

# AINST/16/00096 — Relatório final da CAE

## I - Avaliação da Instituição

### Perguntas A1. e A2.

#### A1.1 Instituição de Ensino Superior:

Instituto Superior De Estudos Interculturais E Transdisciplinares De Almada

#### A1.2 Entidade instituidora:

Instituto Piaget - Cooperativa Para O Desenvolvimento Humano, Integral E Ecológico, Crl

#### A2. Natureza da instituição:

<sem resposta>

## Requisitos Gerais

### A3. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

#### A3.1. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

Está definido, mas não é coerente com a missão da Instituição

#### A3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O projeto educativo é apresentado no Relatório de Autoavaliação, mas a oferta educativa, que é um elemento estruturante desse projeto, é desconexa, incidindo nas áreas do ensino da música (área onde funciona apenas o 2º ciclo), da educação física e desporto e do seu ensino, da psicologia e da gestão. A oferta educativa foi muito mais extensa no passado, mas foi encolhendo sucessivamente. Temos informação no Relatório de Autoavaliação que permite verificar que, nos últimos anos, houve cursos que não sobreviveram por terem sido descontinuados (ao que tudo indica devido à redução da procura) ou não terem sido acreditados. A oferta atual é constituída pelo que sobrou deste processo de ajustamento. Para o curto prazo, projeta-se complementar a oferta na área da gestão, interligando-a com os sistemas informáticos e outros de suporte.

No âmbito científico, a instituição aposta no RECI, centro de investigação do Instituto Piaget aprovado pela FCT, sendo também incentivada a participação dos docentes de outras áreas em centros apropriados. Dispõe ainda de 3 laboratórios de Investigação.

### A4. Organização e gestão

#### A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

##### A4.1.1 Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados.

Existem, satisfazem as condições legais e funcionam regularmente

##### A4.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

As Atas que solicitámos e nos foram fornecidas dos Conselhos Científico, Pedagógico e Consultivo e a evidência recolhida nas reuniões com os docentes e os alunos, mostram a regularidade do funcionamento dos órgãos, se bem que o Conselho Científico não intervenha no recrutamento do corpo docente (sendo apenas ouvido sobre as propostas de contratação apresentadas pela Direção). Além disso, como se pode constatar nas Atas do Conselho Científico do ano letivo de 2015/16, a definição da política científica desse ano, que se resumiu à homologação pelo Conselho do Plano de

atividades científicas de 2015/16, só foi realizada em 11 de julho de 2016, no final do período a que se referia aquele Plano.

Embora haja muitas ligações com a comunidade envolvente, não está previsto nos Estatutos um órgão onde esta esteja representada e possa contribuir mais diretamente para a definição das estratégias e políticas da instituição.

#### **A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento**

##### **A4.2.1 É assegurada a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento:**

Sim

##### **A4.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Os Estatutos e a evidência recolhida sobre o funcionamento dos órgãos do ISEIT Almada, quer durante a visita no contacto com a Direção, docentes e estudantes, quer pelas Atas dos Conselhos Científico e Pedagógico, que denotam um funcionamento regular destes órgãos.

#### **A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento**

##### **A4.3.1 É assegurada a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento:**

Em parte

##### **A4.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Os docentes e estudantes têm representação no Conselho Pedagógico, no Conselho Consultivo e no Conselho Disciplinar. Os docentes têm ainda representação no Conselho Científico, se bem que não participem diretamente na seleção do corpo docente, apenas se pronunciando sobre as propostas de contratação provenientes da Direção.

#### **A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade**

##### **A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1, alínea c) do RJAES):**

Existe, a nível da Instituição, não estando certificado pela A3ES (campo A4.4.2)

##### **A4.4.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES).**

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e certificado pela A3ES:  
<sem resposta>

##### **A4.4.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)**

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES:

Existe um SIGQ geral do Instituto Piaget, que se aplica também às suas unidades orgânicas e que é executado localmente, sendo dotado de um responsável local em cada unidade orgânica, como é o caso do ISEIT Almada,

O Manual de Qualidade é um documento orientador contendo apenas linhas muito gerais e está em fase de revisão. Isso não impediu que a garantia da qualidade da componente ensino-aprendizagem esteja muito bem organizada e estruturada, constituindo um exemplo de boas práticas, com uma plataforma informática em que é recolhida a opinião dos estudantes, o relatório do docente e a intervenção do coordenador do ciclo de estudos e é produzido um relatório muito completo, apoiado por gráficos que permitem facilmente visualizar situações de desconformidade entre a apreciação dos docentes e dos alunos e situações que requeiram intervenção. Também tem havido inquéritos regulares aos diplomados, procurando obter informação sobre a empregabilidade, a inserção na vida ativa e a qualidade da formação, além de outros aspetos. O problema que enfrentam nos inquéritos aos estudantes e diplomados é o da baixa taxa de respostas, situação que está a ser trabalhada

através de ações de mentalização e de simplificação da estrutura demasiado extensa dos inquéritos.

A avaliação dos funcionários, que neste momento assenta em formulários, será brevemente integrada na plataforma informática.

Falta, no entanto, um regulamento (que somos informados estar a ser preparado) e uma estrutura de avaliação dos docentes nas demais vertentes da sua atividade, sendo importante que essa estrutura envolva a avaliação por pares, com participação do Conselho Científico, e possa ser um elemento importante na renovação de contratos e na progressão na carreira, sendo atualmente esta última feita de forma casuística quando suscitada pelo docente interessado.

Naturalmente, há outras componentes importantes do SIGQ, no que respeita, por exemplo, à qualidade dos serviços, à existência de indicadores de performance e seu acompanhamento e ao acompanhamento dos planos estratégicos e de atividades. Estes ainda carecem de uma implementação organizada que está a ser considerada na revisão em curso do Manual da Qualidade.

Verificou-se que os Relatórios de Autoavaliação dos cursos que foram presentes à A3ES não se encontravam divulgados na página web da instituição, mas a situação foi corrigida.

## **A5. Ensino**

### **A5.1. Procura e acesso**

#### **A5.1.1. A instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes:**

Sim

#### **A5.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A instituição proporciona o acesso a maiores de 23, a maioria das atividades decorrem em horário pós-laboral e disponibiliza materiais de estudo na plataforma Moodle, de modo a proporcionar uma boa integração dos trabalhadores-estudantes, que é um importante público alvo. Tem também procurado atrair estudantes internacionais, especialmente de países lusófonos.

Para a divulgação da sua oferta formativa utiliza a sua página web, campanhas publicitárias, contactos com empresas e outras entidades, participação em mostras de ensino superior (especialmente na sua área geográfica), realização de uma semana aberta, participação em eventos abertos à comunidade e participação em sessões de esclarecimento nas escolas.

### **A5.2. Sucesso escolar**

#### **A5.2.1. A instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes:**

Sim

#### **A5.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A taxa de abandono nas licenciaturas é relativamente elevada, o que é justificado quer pelas dificuldades económicas dos estudantes quer pela dificuldade em, apesar da horários sobretudo pós-laborais, os estudantes que trabalham (que são predominantes) conseguirem conciliar o estudo e a atividade profissional. Em relação á primeira dificuldade, têm algumas bolsas de estudo para situações de dificuldade no âmbito de um protocolo com uma instituição bancária. Em relação à

segunda, procuram orientar os estudantes com essas dificuldades para um regime de tempo parcial.

As taxas de retenção no primeiro ano de licenciatura são relativamente elevadas, mas a situação melhora nos anos seguintes. Em relação às dificuldades dos alunos nas unidades curriculares, há apoio tutorial e uma boa facilidade de contacto entre alunos e docentes que proporciona o acesso a apoio suplementar. Além disso, os horários procuram acomodar as necessidades dos trabalhadores estudantes e há disponibilização de materiais de estudo na plataforma Moodle. O tempo médio de conclusão das licenciaturas varia entre 3,4 e 3,6 anos.

A elevada taxa de abandono leva a que o número de diplomados em cada ano seja relativamente reduzido em comparação com o número de ingressados no primeiro ano.

Nos mestrados, as taxas de abandono e de retenção são mais moderadas, sendo o tempo médio de conclusão pouco superior a 2 anos.

### **A5.3. Ligação à investigação**

#### **A5.3.1. A instituição adota medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos:**

Em parte

#### **A5.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Além de unidades curriculares instrumentais para a atividade da investigação nas áreas de metodologias de investigação, de estatística ou de trabalho de laboratório e de campo, há também efetiva participação de alunos (especialmente os de mestrado) de algumas áreas em atividades de investigação de docentes. Isso envolve a colaboração em atividades laboratoriais ou de campo e, por vezes, participação na produção científica e na apresentação de comunicações em eventos científicos. Naturalmente, nos Estágios e Relatório Final e na Prática de Ensino Supervisionada, a componente de investigação está de certa forma presente.

### **A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho**

#### **A5.4.1. A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho:**

Sim

#### **A5.4.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O Instituto Piaget tem um Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa, a qual é também potenciada pelas muitas parcerias com instituições e empresas e a realização de estágios.

Há inquéritos regulares aos diplomados que monitorizam a inserção destes no mercado de trabalho e cujos resultados são divulgados na página web.

Verifica-se que a empregabilidade é variável de curso para curso (chegando a 100% na Música), mas a média geral dos diplomados empregados é atualmente de quase 80%, se bem que bastante menos tenham emprego em áreas ligadas ao curso.

## **A6. O corpo docente**

### **A6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente adequado e tem uma política de recrutamento:**

Em parte

## **A6.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O corpo docente tem uma composição que contempla docentes mais vocacionados para a componente prática e performativa e para a ligação entre o ensino e a atividade empresarial e outros, em número mais reduzido, que desenvolvem também atividade científica com alguma expressão em termos de projetos e publicações. Contudo, a atividade científica, em termos globais, e em particular dos docentes doutorados em tempo integral, afigura-se-nos débil. Para além dos 3 laboratórios que foram criados, da inserção de alguns docentes em centros de investigação, particularmente o Centro RECI do Instituto Piaget (financiado pela FCT), e dos apoios que o ISEIT já dá para participação em reuniões científicas, requer-se uma política de desenvolvimento científico e de mecanismos de avaliação e de concessão de incentivos que promovam uma cultura científica a nível institucional, como é apanágio das instituições universitárias.

Embora o ISEIT Almada cumpra os ratios exigidos pelo RJIES relativos ao corpo docente, em cada uma das 4 áreas em que o ISEIT Almada dá formação, o número de docentes doutorados em tempo integral é, devido à rarefação da oferta formativa, necessariamente reduzido, o que dificulta a formação de massas críticas para fins de investigação. Essa é uma das razões da debilidade da produção científica da maioria dos docentes. Embora não seja fácil, seria vantajosa uma maior articulação entre o desenvolvimento da oferta formativa e a política científica.

No recrutamento de docentes não se tem recorrido a concursos mas antes a convites, sendo as propostas de recrutamento apreciadas pelo Conselho Científico.

## **A7. A atividade científica e tecnológica**

### **A7.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico**

#### **A7.1.1. A Instituição tem uma política para a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, e para a sua valorização económica:**

Em parte

#### **A7.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Muito embora a IES enuncie em A10.1 do RAA as linhas de orientação para o desenvolvimento da investigação científica no ISEIT, a execução desta estratégia fica muito aquém do que se poderia esperar de uma instituição universitária. Existem 3 laboratórios nas áreas de Gestão, de Cognição e Aprendizagem e de Motricidade Humana. Alguns dos docentes do ISEIT desenvolvem a sua investigação no Centro de Investigação do Instituto Piaget - RECI, que está aprovado pela FCT. O processo de reestruturação do corpo docente, que decorreu em 2015/2016, resultou no despedimento de um número significativo de docentes e a contratação de novos docentes, alguns dos quais iniciaram a sua atividade no corrente ano letivo. De acordo com a informação prestada pelos docentes na reunião havida durante a visita ao ISEIT, estas contratações têm como condição a realização de investigação científica. Deve, contudo, acrescentar-se que a produção científica dos docentes constantes do RAA é fraca, sendo raras as publicações em revistas internacionais.

A IES mostra estar ciente da necessidade de valorização da investigação científica e tecnológica que realiza, mas não há evidência de que este desiderato seja alcançado.

### **A7.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade**

#### **A7.2.1. A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e**

**nacional:**

Sim

**A7.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O ISEIT desenvolve diversas atividades de prestação de serviços à comunidade através de organizações do Instituto Piaget, como é o caso do Centro de Psicologia e Intervenção Social - CPIS, no âmbito dos cuidados psicológicos e de caráter social prestados à população dos distritos de Lisboa e de Setúbal, e a colaboração com a Câmara Municipal de Almada na dinamização de atividades de enriquecimento curricular, de animação e apoio à família e de vigilância de refeitórios. O ISEIT está representado no Conselho Local de Ação Social de Almada - CASA. Esteve representado na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada entre 2014-2015, integra o Conselho de Parceiros do Envol20, grupo de ação local, e o Grupo Alargado do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada. A IES tem uma parceria com a Escola do Benfica de Almada, participando na avaliação dos atletas através do KINESIOLAB.

O relacionamento da IES, no contexto dos seus cursos de licenciatura e mestrado, com escolas básicas, secundárias e profissionais, associações, autarquias, clubes desportivos, escolas de música e empresas, permite-lhe uma maior intervenção na comunidade.

Na reunião com os docentes durante a visita, foi mencionada a proximidade do ISEIT ao mercado local e nacional, tendo sido referidos a colaboração com a indústria farmacêutica, na área da ética, um projeto na área da gestão com a participação de 27 empresas e a colaboração com a Apple no desenvolvimento de conteúdos através de uma aplicação para o ensino.

**A7.3. Políticas de captação de receitas próprias**

**A7.3.1. A instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado:**

Em parte

**A7.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A IES indica no RAA que compete à Entidade Instituidora as políticas de captação de receitas.

**A8. Políticas de colaboração nacional**

**A8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais:**

Em parte

**A8.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

À Entidade Instituidora cabe a definição das políticas de colaboração com as instituições nacionais. No âmbito destas orientações estratégicas estão consideradas as colaborações entre as instituições de ensino superior tuteladas pelo Instituto Piaget e as parcerias com as instituições de ensino superior nacionais sob diferentes formas, mas destacando as que operam nas regiões onde se inserem os seus campi académicos e de acordo com as áreas dos cursos neles ministrados.

O RAA destaca a colaboração em dois projetos de investigação desenvolvidos no KINESIOLAB (o Laboratório do ISEIT no âmbito da motricidade humana) com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e com a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco e a participação da Escola do Benfica de Almada. Refere diversas parcerias com

Institutos Politécnicos, na sua maioria, instituições universitárias e outros Organismos, com os quais há a possibilidade de desenvolver futuros projetos.

Não há informação sobre os resultados concretos de todas estas parcerias.

## **A9. Políticas de internacionalização**

### **A9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização:**

Em parte

### **A9.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Existe uma orientação estratégica para a internacionalização da Instituição que se baseia em quatro pilares: melhoria da mobilidade estudantil e docente, internacionalização dos currícula, abertura de polos no estrangeiro e cooperação institucional e de rede, redes transnacionais.

A colaboração do ISEIT no âmbito internacional tem-se pautado sobretudo pela mobilidade Erasmus de alunos provenientes de 4 Instituições espanholas, uma austríaca, uma italiana e uma escocesa, principalmente para os cursos de Psicologia e Gestão. A mobilidade de estudantes do ISEIT para instituições europeias é muito reduzida, dado que uma boa parte destes alunos são estudantes-trabalhadores. Existe alguma mobilidade de docentes para realizarem missões de ensino. O RAA menciona que o Instituto Piaget tem acordos bilaterais com 14 universidades europeias nas áreas de formação do ISEIT.

Os resultados apresentados denotam uma grande fragilidade da cooperação internacional, não sendo referido qualquer tipo de colaboração nos domínios da investigação científica.

## **A10. Instalações**

### **A10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino universitário:**

Sim

### **A10.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

As instalações são adequadas ao ensino que é praticado no ISEIT e encontram-se em bom estado de conservação.

Merecem destaque, neste contexto, as áreas do Desporto e da Música pois são as mais exigentes em termos de instalações. No campus existe um campo polidesportivo para a prática de diversas modalidades. Está em construção um campo de futebol em parceria com a Escola de Benfica de Almada. Na área da música existem várias salas vocacionadas para o mestrado de ensino da música e um auditório maior (Aula Magna) equipado com piano de cauda. Ainda na área da música, constata-se que não existe uma audioteca e as partituras são fornecidas diretamente pelos docentes.

Alguns equipamentos necessitam de ser renovados e a rede wifi não está funcional, de acordo com os alunos. A Direção mostrou disponibilidade para solucionar não só estas questões, mas também para analisar os problemas levantados pelos alunos, como sejam a sala de estudos (de pequena dimensão), a reprografia e os horários de funcionamento da biblioteca e do refeitório.

O Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada, a Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada (e, futuramente, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean

Piaget) partilham um edifício, sendo claramente indicadas as salas alocadas a cada Instituição. Regista-se a partilha da biblioteca, serviços académicos (com documentação separada), refeitório, bar e auditórios.

## **A11. Serviços de ação social**

### **A11.1. São assegurados serviços de ação social:**

Sim

### **A11.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A IES dispõe de mecanismos de apoio social aos seus estudantes através de várias modalidades: concessão de bolsas de estudo e de mérito; reduções nos valores das propinas de acordo com protocolos; reduções nos valores de candidaturas, matrículas, pedidos de creditação e propinas; condições de pagamento mais favoráveis de valores em dívida, permitindo o seu faseamento mediante acordo com os estudantes; apoio a atletas; apoio a estudantes com necessidades educativas especiais; utilização de instalações desportivas pelos estudantes e cedência de equipamento para realização de projetos. Por seu lado, o Instituto Piaget concede Bolsas de Estudo aos seus funcionários e familiares. Os alunos do ISEIT têm também acesso às bolsas de estudo da DGES.

A despesa total em ação social durante os anos de 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 foi, em média, de 4,56% da receita total.

## **A12. Informação para o exterior**

### **A12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência:**

Em parte

### **A12.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O ISEIT disponibiliza através da sua página na internet informação sobre a oferta educativa bem como sobre um conjunto de temas de interesse para os estudantes, onde se incluem os serviços de apoio durante o período de formação e após a conclusão dos estudos, os calendários letivos, os regulamentos em vigor, a ação social e as bolsas de estudo. O Instituto Piaget dispõe de um Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa - GAIVA que apoia a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho, promove a sua empregabilidade, estabelece parcerias com instituições e empresas para a concessão de estágios profissionais, monitoriza o trajeto dos diplomados e recolhe e divulga na página do ISEIT informação sobre emprego dos seus antigos alunos.

Na visita que a CAE realizou ao ISEIT foram apresentados estudos sobre a empregabilidade dos seus diplomados, tendo o representante do GAIVA demonstrado a importância que a Instituição dedica ao eficiente tratamento dos dados de modo a dispor de informação rigorosa e atualizada.

A página do ISEIT apresenta o plano estratégico e um relatório de atividades relativo a 2015/2016. Apresenta ainda os Relatórios de Avaliação Externa e as decisões da A3ES sobre os cursos acreditados, mas, à data da visita, não incluía os Relatórios de Autoavaliação apresentados à A3ES para acreditação dos cursos, situação que foi corrigida posteriormente, em resposta a uma pergunta da CAE, mas apenas para os cursos de licenciatura e dois dos quatro cursos de mestrado. Apresentava, contudo, dois relatórios de coordenações dos ciclos de estudos de Motricidade Humana e de Psicologia Clínica e de Saúde, relatórios muito completos e bem desenhados que incluem uma autoavaliação dos cursos. Não foi encontrada informação disponibilizada pela IES sobre relatórios



de coordenação de outros cursos.

Na Pronúncia, a instituição refere que o facto de haver Relatórios de Autoavaliação de dois cursos de mestrados (Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário e Mestrado em Ensino de Música) que não aparecem online se deve ao facto de os respetivos processos não estarem concluídos. Como estes cursos estão em funcionamento, os Relatórios de Autoavaliação da avaliação anterior (que os acreditou e permite esse funcionamento) deveriam estar disponíveis online.

## Requisitos Específicos

### A13. Oferta educativa

A13.1. **UNIVERSIDADE:** A Instituição dispõe de, pelo menos, os seguintes ciclos de estudos acreditados:

- Seis ciclos de estudos de licenciatura, dois dos quais técnico-laboratoriais;
- Seis ciclos de estudos de mestrado;
- Um ciclo de estudos de doutoramento em pelo menos três áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino universitário.

**INSTITUTO UNIVERSITÁRIO:** A Instituição dispõe de, pelo menos, os seguintes ciclos de estudos acreditados:

- Três ciclos de estudos de licenciatura;
- Três ciclos de estudos de mestrado;
- Um ciclo de estudos de doutoramento em área ou áreas compatíveis com a missão própria do ensino universitário.

**OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO:** A Instituição dispõe de, pelo menos, os seguintes ciclos de estudos acreditados:

- Um ciclo de estudos de licenciatura;
- Um ciclo de estudos de mestrado.

Sim

### A13.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A instituição tem 3 licenciaturas e 4 mestrados acreditados. No decurso do ano letivo 2015/ 2016 a instituição teve inscritos 240 alunos nas 3 licenciaturas e 115 alunos inscritos nos mestrados, num total de 355 alunos.

As licenciaturas acreditadas são em Motricidade Humana, atualmente com a nova designação “Educação Física e Desporto”; Psicologia e Gestão.

Estão acreditados os mestrados em Ensino de Música, Psicologia Social e das Organizações, Psicologia Clínica e da Saúde e Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. No entanto, o mestrado em Psicologia Social e das Organizações não tem reunido candidatos suficientes para abrir uma nova edição nos últimos dois anos, pelo que a instituição o pretende descontinuar.

Aliás, a instituição reestruturou a sua oferta formativa, tendo descontinuado diversos ciclos de estudo de licenciatura e de mestrado, nomeadamente as licenciaturas em Ciências da Comunicação e Marketing, Música, Sociologia, Ciência e Tecnologia Alimentar, Música-Direção e Processamento Alimentar e Inovação, bem como os mestrados em Música-Direção e em Processamento Alimentar e Inovação.

Apenas foram não acreditados o ciclo de estudos conferente do grau de mestre em Psicologia do Desenvolvimento e da Educação e as seguintes propostas de novos ciclos de estudos:

- Ciências da nutrição (licenciatura)
- Treino Desportivo (mestrado)
- Gestão Empresarial (mestrado)
- Contabilidade e Fiscalidade (mestrado).

## **A14. Corpo docente**

A14.1. A Instituição dispõe, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição, no mínimo:

- Um doutor por cada 30 estudantes;
- Um doutor em regime de tempo integral por cada 60 estudantes.

Sim

### **A14.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O corpo docente constante do RAA contava com 82 docentes, 18 dos quais em regime de tempo integral, sendo que 17 destes docentes tinham o grau de doutor, num total de 30 docentes doutorados.

De um ponto de vista formal a instituição cumpria os ratios de 1 doutor por cada 30 estudantes e de um doutor em regime de tempo integral por cada 60 estudantes.

No guião de autoavaliação, a instituição referia ter conferido o título de especialista a 3 docentes, porém as fichas curriculares não demonstravam o cumprimento dos requisitos previstos para essa mesma atribuição, pelo que estes docentes não poderiam ser considerados detentores desse título.

Também se verificou a situação curiosa de 6 dos docentes doutorados em tempo integral terem a categoria de Assistente e de haver docentes com categorias correspondentes à carreira do ensino politécnico, não obstante o ISEIT Almada ser uma instituição de ensino universitário.

Sucedeu que foi referido durante a visita que no ano de 2016 ocorreu um despedimento coletivo a nível da entidade instituidora e que a lista do corpo docente apresentado, referente a 2015/ 2016, já não estaria atualizada.

Pelo que foi feita uma nova análise ao corpo docente atual. Com as fichas curriculares dos novos docentes devidamente preenchidas, é possível concluir que deixaram de colaborar com a instituição 47 docentes e que foram contratados 28 docentes.

Assim, o corpo docente atualizado à data da visita institucional conta com 64 docentes, 32 docentes doutorados, 16 dos quais em regime de tempo integral.

Após a leitura da Pronúncia e verificados os currículos dos 5 docentes que a instituição considera detentores do título de especialista, verifica-se que existe um docente cujo título foi atribuído numa grande área científica de formação (ciências musicais) e não numa área de especialidade, pelo que está incorretamente atribuído. Outro título de especialista foi atribuído também numa grande área científica de formação (formação de professores) quando devia ter sido atribuído na especialidade da música, uma vez que é nesta especialidade que o docente descreve a sua atividade artística e profissional; este docente pode ser considerado por esta CAE como especialista, embora na área da música e não na de formação de professores. Em suma, é opinião desta CAE que um dos 5 docentes

indicados não pode ser considerado “Especialista de reconhecida experiência e competência profissional” .

Não obstante, a instituição continua a cumprir formalmente os ratios previstos no artigo 47.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

## **A15. Observações**

### **A15. Observações**

-----

## **II - Avaliação das Unidades Orgânicas**

### **B1. Ensino**

#### **B1.1. Adequação da oferta educativa**

Apreciação geral da adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma Instituição de natureza universitária.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente.

Como se referiu em A3.2., a oferta educativa é desconexa, incidindo nas áreas do ensino da música (área onde funciona apenas o 2º ciclo), da educação física e desporto e do seu ensino, da psicologia e da gestão. A oferta educativa foi muito mais extensa no passado, mas foi encolhendo sucessivamente. Nos últimos anos temos informação no Relatório de Autoavaliação que permite verificar que houve cursos que não sobreviveram por terem sido descontinuados (ao que tudo indica devido à redução da procura) ou não terem sido acreditados. A oferta atual é constituída pelo que sobrou deste processo de ajustamento. Para o curto prazo, projeta-se complementar a oferta na área da gestão, interligando-a com os sistemas informáticos e outros de suporte.

#### **B1.2. Estudantes**

Apreciação geral da evolução do número de estudantes nas Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente.

Em complemento do referido em A5, temos a acrescentar o seguinte:

O mestrado de Psicologia Social e das Organizações não tem aberto nos últimos anos. A frequência e o número de alunos do 1º ano dos outros mestrados tem aumentado entre 2013/14 e 2015/16, mas, com exceção do mestrado em Ensino da Música, as vagas do 1º ano estão longe de ser preenchidas, O mestrado em Ensino da Música só admitiu alunos do 1º ano em 2014/15 e 2015/16, mas foi muito bem sucedido nas admissões e aumentou bastante o número total de alunos que o frequentam.

Nas licenciaturas, os ingressos de alunos de 1º ano não atingem as vagas disponíveis e tem oscilado nos três anos letivos reportados, oscilações que também se observam no número total de alunos.

#### **B1.3. Diplomados**

Apreciação geral da evolução do número de diplomados nas Unidades Orgânicas.

AA instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente.

O número de diplomados nas licenciaturas tem sofrido oscilações nos três anos letivos reportados mas tem geralmente valores muito pequenos quando comparados com o número de ingressos no mesmo curso, o que é consequência da elevada taxa de abandono e da alta taxa de retenção no 1º ano referida em A5.2.2.

No caso dos mestrados, o número de diplomados também tem oscilado e é também é reduzida em comparação com o número de ingressos, mas as taxas de abandono e retenção dos mestrados são mais moderadas.

## **B2. Corpo docente**

### **B2.1. Adequação em número, qualificação e especialização**

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Veja-se A14.

### **B2.2. Estabilidade e dinâmica de formação**

Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente das Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente.

Entre 2009/10 e 2015/16, o corpo docente reduziu-se para cerca de metade (em ETI), o que se justifica pela redução substancial da oferta formativa. No entanto, neste período o corpo docente em tempo integral subiu ligeiramente.

A estabilidade do corpo docente no ano letivo de 2015/16 a que se refere o RAA é superior a 70%. Contudo, o despedimento coletivo, de que tomámos conhecimento durante a visita e que levou à não continuidade de 44 dos 82 docentes existentes, deve ter alterado substancialmente essa situação.

A instituição tem incentivado e apoiado a participação em reuniões científicas dos seus docentes. Existem dois docentes em processo de doutoramento.

## **Perguntas B3. a B5.**

### **B3. Instalações**

Apreciação geral da adequação das instalações das Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Ver A10.

### **B4. Atividades de investigação e desenvolvimento**

Apreciação geral das atividades de investigação e desenvolvimento nas Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Ver A7.

### **B5. Produção artística**

Apreciação geral das atividades de produção artística nas Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Na área da Música, em que a produção artística seria pertinente, o RAA refere apenas:

"Projeto em Curso de acordo com do Projeto Educativo do ISEIT. Aguarda-se ainda a implementação de medidas que permitam difundir e divulgar a parte artística e performativa do mestrado no Ensino em Música."

A produção artística referida nas fichas curriculares dos docentes afetos ao ensino da Música é reduzida.

### **Perguntas B6. a B7.**

#### **B6. Prestação de serviços à comunidade**

Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade (incluindo atividades de promoção cultural, artística e desportiva) nas Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Ver A7.2.

#### **B7. Colaboração nacional e internacional**

Apreciação geral das atividades em cooperação nacional e internacional nas Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Ver A8. e A9.

### **B8. Sistema interno de garantia da qualidade**

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

No caso de o sistema estar definido a nível institucional (certificado ou não pela A3ES) preencher o campo B8.3.

#### **B8.1. Evolução do sistema (no caso de sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica)**

Apreciação geral da evolução dos sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica, desde a sua certificação.

<sem resposta>

#### **B8.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistemas não certificados a nível de Unidade Orgânica)**

Apreciação geral do estado de desenvolvimento dos sistemas definidos a nível de Unidade Orgânica não certificados pela A3ES.

<sem resposta>

#### **B8.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema (no caso de sistema a nível da Instituição)**

Apreciação do contributo das Unidades Orgânicas para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente.

Como se referiu em A4.4.2., existe um SIGQ geral do Instituto Piaget, que se aplica também às suas unidades orgânicas e que é executado localmente e dotado de um responsável local em cada unidade orgânica, como é o caso do ISEIT Almada.

Sobre este sistema, ver A4.4.2.

## **B9. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria**

### **B9.1. Apreciação global das Unidades Orgânicas**

Apreciação global da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Ver C1.

### **B9.2. Áreas de excelência**

Identificação de áreas de excelência.

-----

### **B9.3. Áreas com fragilidades**

Identificação de áreas com fragilidades específicas.

-----

### **B9.4. Recomendações de melhoria**

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

A instituição está integrada no Instituto Piaget mas, por ser a única unidade orgânica de natureza universitária do campus de Almada, foi avaliada isoladamente. Ver C4.

## **B10. Observações**

### **B10. Observações**

-----

## **III - Apreciação global da instituição**

### **Perguntas C1. a C5.**

#### **C1. Apreciação global**

Apreciação global da Instituição.

Os Estatutos do ISEIT estabelecem objetivos muito claros da Instituição no que se refere às atividades de ensino, de investigação, de difusão do conhecimento e de índole cultural, bem como ao relacionamento nacional e internacional e à articulação com a comunidade, particularmente com a da região onde está inserida. Se em boa medida o ISEIT tem desenvolvido todas estas atividades, não as realizou nas proporções que seriam desejáveis. Claramente que as formações de 1º e 2º ciclos constituem a principal atividade da Instituição. O ISEIT proporciona o acesso a maiores de 23 anos, a maioria das atividades decorre em horário pós-laboral e disponibiliza materiais de estudo na plataforma Moodle, de modo a proporcionar uma boa integração dos trabalhadores-estudantes, que é um importante público alvo. Tem também procurado atrair estudantes internacionais, especialmente de países lusófonos.

No entanto, a oferta educativa, elemento estruturante do projeto académico, é desconexa, incidindo nas áreas do ensino da música (área onde funciona apenas o 2º ciclo), da educação física e desporto e do seu ensino, da psicologia e da gestão. As taxas de abandono e de retenção nas licenciaturas são relativamente elevadas. O tempo médio de conclusão dos primeiros ciclos varia entre 3,4 e 3,6 anos. Nos mestrados, as taxas de abandono e de retenção são mais moderadas, sendo o tempo médio de conclusão pouco superior a 2 anos. O Instituto Piaget tem um Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa, a qual é também potenciada pelas muitas parcerias com instituições e empresas e a realização

de estágios. Verifica-se que a empregabilidade é variável de curso para curso (chegando a 100% na Música), mas a média geral dos diplomados empregados é atualmente de quase 80%, se bem que bastante menos tenham emprego em áreas ligadas ao curso.

O corpo docente tem uma composição que contempla docentes mais vocacionados para a componente prática e performativa e para a ligação entre o ensino e a atividade empresarial e outros, em número mais reduzido, que desenvolvem também atividade científica com alguma expressão em termos de projetos e publicações. Contudo, a atividade científica, em termos globais, e em particular dos docentes doutorados em tempo integral, é débil, sendo raras as publicações em revistas internacionais. Durante a visita foi comunicado à CAE que no ano de 2016 ocorreu um despedimento coletivo a nível da entidade instituidora e que a lista do corpo docente apresentado, referente a 2015/ 2016, já não estava atualizada. Da análise realizada ao corpo docente atual, concluiu-se que deixaram de colaborar com a instituição 47 docentes e que foram contratados 28 docentes. Assim, o corpo docente atualizado à data da visita institucional conta com 64 docentes, sendo 32 docentes doutorados, 16 dos quais em regime de tempo integral.

A instituição refere ter no seu corpo docente 5 especialistas, um dos quais não cumpre os requisitos previstos na legislação vigente para ser considerado “Especialista de reconhecida experiência e competência profissional”.

Também se verificou a situação curiosa de 6 dos docentes doutorados em tempo integral terem a categoria de Assistente e de haver docentes com categorias correspondentes à carreira do ensino politécnico, apesar de o ISEIT Almada ser uma instituição de ensino universitário.

Não obstante, a instituição continua a cumprir formalmente os ratios previstos no artigo 47.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

No âmbito da investigação científica, a instituição sustenta-se no RECI, centro de investigação do Instituto Piaget aprovado pela FCT, sendo também incentivada a participação dos docentes de outras áreas em centros apropriados. Dispõe de 3 laboratórios de Investigação em domínios que fazem parte das áreas curriculares e científicas do ISEIT - o LABCAP, o KINESIOLAB e o LABGEST.

Existem algumas parcerias com Institutos Politécnicos, na sua maioria, instituições universitárias e outros Organismos, com os quais há a possibilidade de desenvolver futuros projetos. O RAA destaca a colaboração em dois projetos de investigação desenvolvidos no KINESIOLAB com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e com a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Instituto Politécnico de Castelo Branco e a participação da Escola do Benfica de Almada. É, no entanto, necessária a execução de uma política de desenvolvimento científico e de mecanismos de avaliação e de concessão de incentivos que promovam uma cultura científica a nível institucional, como é apanágio das instituições universitárias, e uma maior articulação entre a oferta formativa e a política científica.

O ISEIT desenvolve diversas atividades de prestação de serviços à comunidade através de organizações do Instituto Piaget, como é o caso do Centro de Psicologia e Intervenção Social - CPIS, no âmbito dos cuidados psicológicos e de caráter social prestados à população dos distritos de Lisboa e de Setúbal, e a colaboração com a Câmara Municipal de Almada na dinamização de atividades de enriquecimento curricular, de animação e apoio à família e de vigilância de refeitórios. Está representado em diversas organizações locais de ação social e tem uma parceria com a Escola do Benfica de Almada, participando na avaliação dos atletas através do KINESIOLAB. O seu relacionamento, no contexto dos seus cursos de licenciatura e mestrado, com escolas básicas, secundárias e profissionais, associações, autarquias, clubes desportivos, escolas de música e

empresas, permite-lhe uma maior intervenção na comunidade. A proximidade do ISEIT ao mercado local e nacional, tem facilitado a colaboração com as empresas.

A colaboração do ISEIT no âmbito internacional tem-se pautado sobretudo pela mobilidade Erasmus de alunos provenientes de 7 instituições europeias. A mobilidade de estudantes do ISEIT para instituições europeias é muito reduzida, dado que uma boa parte destes alunos são estudantes-trabalhadores. Existe alguma mobilidade de docentes para realizarem missões de ensino. O Instituto Piaget tem acordos bilaterais com 14 universidades europeias nas áreas de formação do ISEIT. Os resultados apresentados denotam uma grande fragilidade da cooperação internacional, não sendo referido qualquer tipo de colaboração nos domínios da investigação científica.

Os Conselhos Científico, Pedagógico e Consultivo têm um funcionamento regular, se bem que o Conselho Científico não intervenha na seleção do corpo docente, sendo apenas ouvido sobre as propostas de contratação apresentadas pela Direção. Embora haja muitas ligações com a comunidade envolvente, não está previsto nos Estatutos um órgão onde esta esteja representada e possa contribuir mais diretamente para a definição das estratégias e políticas da instituição.

Existe um SIGQ geral do Instituto Piaget, que se aplica também às suas unidades orgânicas e que é executado localmente, sendo dotado de um responsável local em cada unidade orgânica, como é o caso do ISEIT Almada. O Manual de Qualidade é um documento orientador contendo apenas linhas muito gerais e está em fase de revisão. Isso não impediu que a garantia da qualidade da componente ensino-aprendizagem esteja muito bem organizada e estruturada, constituindo um exemplo de boas práticas. Falta, no entanto, um regulamento e uma estrutura de avaliação dos docentes nas demais vertentes da sua atividade, sendo importante que essa estrutura envolva a avaliação por pares, com participação do Conselho Científico, e possa ser um elemento importante na renovação de contratos e na progressão na carreira, sendo atualmente esta última feita de forma casuística quando suscitada pelo docente interessado. A avaliação dos funcionários, que neste momento assenta em formulários, será brevemente integrada na plataforma informática. Outros aspetos importantes num sistema interno de garantia de qualidade não estão ainda implementados.

As instalações são adequadas ao ensino que é praticado no ISEIT e encontram-se em bom estado de conservação. Merecem destaque, neste contexto, as áreas do Desporto e da Música pois são as mais exigentes em termos de instalações. Há, no entanto, algumas deficiências a corrigir, como sejam, na área da música, a não existência de uma audioteca e as partituras serem fornecidas diretamente pelos docentes. Alguns equipamentos necessitam de ser renovados e a rede wifi tem deficiências, de acordo com os alunos. A Direção mostrou disponibilidade para solucionar não só estas questões, mas também para analisar os problemas levantados pelos alunos, como sejam a sala de estudos (de pequena dimensão), a reprografia e os horários de funcionamento da biblioteca e do refeitório. O ISEIT dispõe de mecanismos de apoio social aos seus estudantes através de várias modalidades e o Instituto Piaget concede Bolsas de Estudo aos seus funcionários e familiares.

## **C2. Pontos fortes**

Pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.

A instituição proporciona o acesso a maiores de 23 anos, a maioria das atividades decorre em horário pós-laboral e disponibiliza materiais de estudo na plataforma Moodle, de modo a proporcionar uma boa integração dos trabalhadores-estudantes, que é um importante público alvo.

A relação docente-discente é de proximidade, o que induz um bom ambiente académico.

A existência, no âmbito do Instituto Piaget, de um Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa, que executa as medidas institucionais de inserção no mercado de trabalho e monitoriza a



empregabilidade dos seus diplomados.

Existe uma boa articulação do projeto educativo com a comunidade da região, autarquias, empresas, escolas secundárias e outras entidades.

Instalações adequadas, destacando-se o investimento em instalações para o Desporto.

Boa localização geográfica num campus em Almada, com boas acessibilidades ferroviárias e rodoviárias.

### **C3. Pontos fracos**

Pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

A oferta educativa, que é um elemento estruturante do projeto académico, é desconexa.

O corpo docente sofreu alterações substanciais na sua composição nos últimos anos, pelo que é necessário garantir-lhe estabilidade e condições de progressão na carreira académica.

É necessária a regularização das categorias académicas dos docentes.

A atividade científica, em termos globais, e em particular dos docentes doutorados em tempo integral, é débil, sendo raras as publicações em revistas internacionais.

É necessária a execução de uma política de desenvolvimento científico e de mecanismos de avaliação e de concessão de incentivos que promovam uma cultura científica a nível institucional, como é apanágio das instituições universitárias, e uma maior articulação entre a oferta formativa e a política científica.

O Conselho Científico não exerce todas as competências que lhe são atribuídas nos Estatutos, em particular no que se refere à definição da política de investigação científica.

Ausência de mecanismo de avaliação dos docentes que contemple toda a atividade exercida, docência, investigação científica e prestação de serviços.

O SIGQ não está completamente implementado.

### **C4. Recomendações de melhoria**

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da Instituição.

Recomendações essenciais:

1 - O Conselho Científico deve exercer todas as competências que lhe são atribuídas nos Estatutos, em particular no que se refere à definição da política de investigação científica; seria conveniente prever ainda uma maior participação na apreciação do mérito científico dos docentes.

2 - Garantir a estabilidade do corpo docente e as condições de progressão na carreira académica.

3 - Regularização das categorias académicas dos docentes.

4 - Nomeação da Comissão de avaliação de desempenho dos docentes, aprovação de um Regulamento de avaliação e sua entrada em efetivo funcionamento.

5 - Implementação completa do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

6 - Incremento substancial da atividade de investigação, particularmente no que se refere a projetos de investigação e publicações em revistas internacionais, e maior articulação entre a oferta educativa e a política científica.

Sugestões de melhoria:

Correção de algumas deficiências, como sejam, na área da música, a não existência de uma audioteca e de partituras;

Renovação de alguns equipamentos e melhorar a rede wifi;

Atribuição de mais salas de estudo para que os alunos possam ter melhores condições de trabalho;

Estabelecer horários de funcionamento da biblioteca e do refeitório compatíveis com a frequência das aulas por estudantes-trabalhadores.

### **C5. Recomendação Final**

(Acreditar, Acreditar com condições, Não Acreditar)

Notamos que este Relatório de Avaliação Externa se baseia no correspondente Relatório Preliminar, tendo sido introduzidos os ajustamentos que decorreram da apreciação da Pronúncia da instituição.

Face ao exposto nos pontos anteriores - C1 a C4 - a CAE propõe a acreditação do ISEIT Almada com condições, a serem satisfeitas nos períodos abaixo indicados.

Em termos imediatos (menos de 6 meses):

I - Publicitar no site institucional os Relatórios de Autoavaliação de todos os ciclos de estudos em funcionamento.

II - O Conselho Científico deve exercer todas as competências que lhe são atribuídas nos Estatutos, em particular no que se refere à definição da política de investigação científica.

III - A Comissão de Avaliação de desempenho dos docentes deve estar constituída, o Regulamento de avaliação dos docentes aprovado e o processo de avaliação nos termos do referido regulamento deve estar efetivamente iniciado.

No prazo de 1 ano:

IV - Garantir a estabilidade do corpo docente e as condições de progressão na carreira académica.

V - Regularização das categorias académicas dos docentes.

VI - Implementação completa do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

No prazo de 3 anos:

VII - Ter atingido um incremento substancial da atividade de investigação, particularmente no que se refere a projetos de investigação e publicações em revistas internacionais, e maior articulação entre a oferta educativa e a política científica.

VIII- Deve estar realizada a avaliação dos docentes nos termos referidos no ponto III.

